



Prefeitura Municipal de Amparo-SP
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	26
Pontuação	28
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	30
Concordância verbal e nominal.....	38
Regência verbal e nominal.....	39
Colocação pronominal.....	40
Crase	41
Exercícios	42
Gabarito	45

MATEMÁTICO E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	9
Razão e proporção	11
Porcentagem	14
Regra de três simples e composta.....	15
Média aritmética simples e ponderada.....	17
Juro simples	20
Sistema de equações do 1º grau.....	22
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	32
Sistemas de medidas usuais.....	35
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras.....	38
Resolução de situações-problema	61
Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição.	
Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	63
Exercícios	99
Gabarito	105

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais, culturais, científicos, ambientais, de âmbito nacional e internacional, ocorridos a partir do ano de 2021, divulgados na mídia nacional.....1

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 7: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	8
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	16
MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	24
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	31
Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	34
Exercícios	40
Gabarito	44

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos éticos, legais, teóricos e metodológicos do trabalho social com e para famílias, seus membros e indivíduos.	1
Políticas sociais e sua articulação com as instituições. A pesquisa social e sua aplicação. A saúde como direito e sua aplicação como política social. Serviço Social e questão social. Publicações Institucionais.....	14
Redes sociais como estratégia de enfrentamento das expressões da questão social. O trabalho em equipe interdisciplinar.	29
Instrumentos e técnicas na prática do Serviço Social.	37
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.....	42
Sistema Único de Assistência Social - SUAS	50
Centro de Referência da Assistência Social - CRAS.	76
Programa de Atenção Integral à Família - PAIF.....	77
Serviços Destinados a Crianças de 0 a 6 anos e Pessoas Idosas.	84
Benefícios Eventuais.	86

SUMÁRIO



Carteira do Idoso.....	86
Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas famílias	87
Política Nacional de Assistência Social	112
PNAS - Política Nacional do Idoso	143
PNI - Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência	143
Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social....	143
NOB-RH/SUAS - Norma Operacional Básica da Assistência Social	143
NOB/SUAS - Orientação Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social	144
CRAS - Orientações para o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no âmbito do SUAS	144
Legislação: - Lei federal 10.741/2003 - Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.	144
Lei federal 8.069/1990 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.	162
Lei federal 8.742/1993 - Dispõe sobre o Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.	229
Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988 - Título II - Capítulo II - Dos Direitos Sociais (artigos: 6º ao 11º).	231
Lei federal 8.742/1993 - Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS	234
Lei federal 8.662/1993 - Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.	252
Código de Ética do Assistente Social - Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993....	256
Exercícios.....	257
Gabarito.....	261

SUMÁRIO



Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



Análise e a interpretação do texto segundo o gênero em que se inscreve

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.



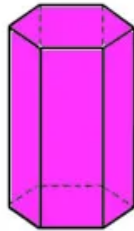
MATEMÁTICO E RACIOCÍNIO LÓGICO

Classificação

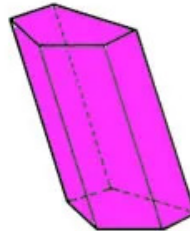
Reto: Quando as arestas laterais são perpendiculares às bases

Oblíquo: quando as faces laterais são oblíquas à base.

Prisma reto

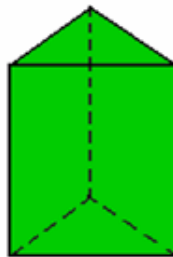


Prisma oblíquo

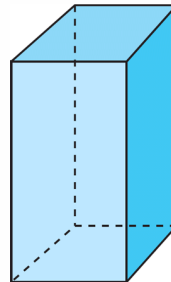


Classificação pelo polígono da base

Triangular



Quadrangular

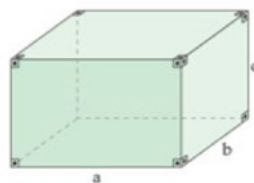


E assim por diante...

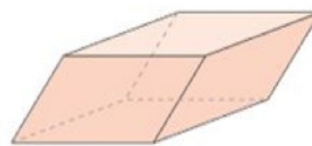
Paralelepípedos

Os prismas cujas bases são paralelogramos denominam-se paralelepípedos.

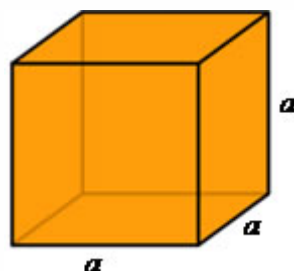
Paralelepípedo reto



Paralelepípedo oblíquo



Cubo é todo paralelepípedo retângulo com seis faces quadradas.





Conhecimentos Gerais e Atualidades

Movimentos distintos para os estratos de renda

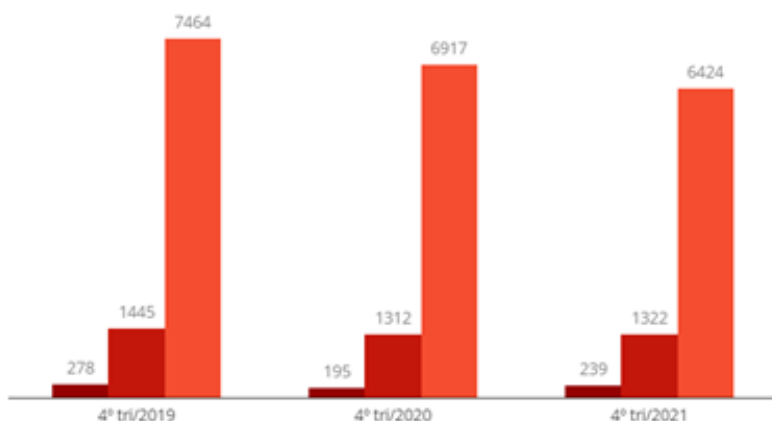
No 4º trimestre de 2021, pela primeira vez, a perda de rendimento em relação ao patamar pré-pandemia foi maior para o estrato do topo da pirâmide de renda do que para a faixa dos mais pobres.

Segundo o levantamento, a renda média per capita dos 40% mais pobres, que estava em R\$ 195 no final de 2020, subiu para R\$ 239 no final 2021. Ao mesmo tempo, a média entre os 10% mais ricos caiu de R\$ 6.917 para R\$ 6.424 em 1 ano.

Renda média por estratos de renda

Rendimento domiciliar per capita, em R\$

■ 40% mais pobres ■ 50% intermediário ■ 10% do topo



Fonte: Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, a partir de dados da PNAD/IBGE

No início da pandemia, os 40% mais pobres chegaram a perder quase um terço (32%) da renda proveniente do trabalho, enquanto que o rendimento médio dos 10% mais ricos recuou apenas 2,5%.

Com a reabertura praticamente total da economia e fim das medidas restritivas, o movimento se inverteu. No 4º trimestre de 2021, o rendimento médio dos mais pobres se situou 8,9% abaixo do patamar pré-pandemia, enquanto que o do topo da pirâmide passou a registrar uma perda de 12,8% em relação ao valor do 1º trimestre de 2020.

“Com a vacinação e a possibilidade da retomada da atividade econômica, a renda dos mais pobres, que tinha despencado e ido parar no fundo do poço, começa a se recuperar, ainda que lentamente. Enquanto isso, a renda dos mais ricos começa a ter uma queda mais clara”, afirma Salata.

Marcelo Ribeiro, professor da UFRJ e também coordenador do boletim, explica que o grupo dos 40% mais pobres reúne majoritariamente famílias ocupadas em atividades informais. Com a chegada da pandemia e as restrições de circulação, muitas delas ficaram em casa, sem renda. Com a reabertura da economia, esses trabalhadores têm voltado a mercado de trabalho, ainda que em ocupações precárias ou fazendo bicos, o que contribui para aumentar o rendimento médio deste estrato.

“Os 10% mais ricos estão em geral em ocupações com proteção social, com carteira de trabalho, e eles conseguiram assegurar seus empregos e renda no primeiro ano da pandemia”, afirma.

Segundo os pesquisadores, a queda mais recente do nível de renda dos 10% do topo está relacionada com a estagnação econômica, uma vez que a oferta de mão-de-obra passa a ser maior do que demanda



Noções de Informática

Interface Gráfica

Barra de Ferramentas de Acesso Rápido
Mantenha os comandos favoritos sempre visíveis.

Explore a faixa de opções
Confira o que o Word pode fazer, clique nas guias da faixa de opções e explore as ferramentas disponíveis.

Descubra os comandos contextuais
Escolha tabelas, imagens e outros objetos em um documento para revelar outras guias.

Encontre tudo o que precisar
Pesquise os comandos do Word, obtenha Ajuda ou faça buscas na Web.

Compartilhe seu trabalho com outras pessoas
Convide outras pessoas para exibir e editar documentos baseados em nuvem.

Navegue com facilidade
Use a barra lateral opcional redimensionável para gerenciar documentos longos e complexos.

Formate com a Minibarra de Ferramentas
Clique com o botão direito do mouse em textos e em objetos para formatá-los rapidamente no local.

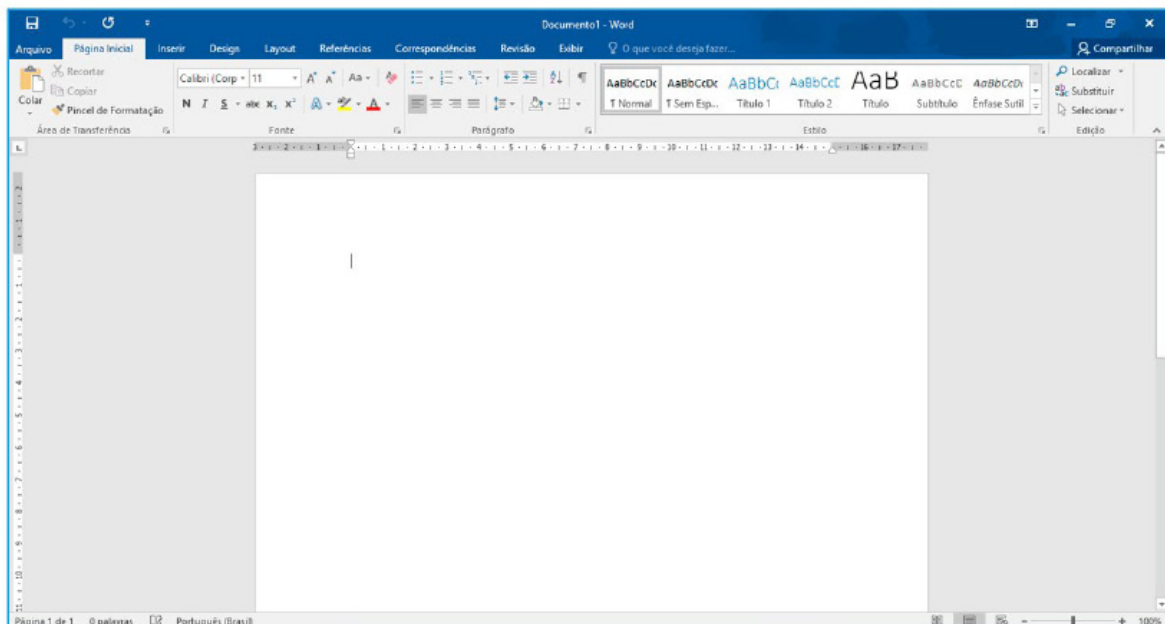
Mostre ou oculte a faixa de opções
Clique no ícone de afinete para manter a faixa de opções exibida ou oculte-a novamente ao clicar na seta.

Altere o modo de exibição
Clique nos botões da barra de status para alternar entre as opções de modo de exibição ou use o controle deslizante de zoom para ampliar a exibição da página, como preferir.

Atalhos da barra de status
Clique em qualquer indicador da barra de status para navegar pelo documento, exibir as estatísticas de contagem de palavras ou verificar a ortografia.

Guia de Início Rápido.1

Ao clicar em Documento em branco surgirá a tela principal do Word 2016.



1 https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/5297/Guia_de_Inicio_Rapido_Word_2016_14952206861576.pdf
2 Melo, F. INFORMÁTICA. MS-Word 2016.



Conhecimentos Específicos

Antes de adentrarmos no referido tema, traremos a definição dada sobre o Serviço Social:

O Serviço Social é uma profissão de intervenção e uma disciplina acadêmica que promove o desenvolvimento e a mudança social, a coesão social, o empowerment e a promoção da Pessoa. Os princípios de justiça social, dos direitos humanos, da responsabilidade coletiva e do respeito pela diversidade são centrais ao Serviço Social. Sustentado nas teorias do serviço social, nas ciências sociais, nas humanidades e nos conhecimentos indígenas, o serviço social relaciona as pessoas com as estruturas sociais para responder aos desafios da vida e à melhoria do bem-estar social.

Desta forma, para o entendimento sobre o referido tópico traremos o artigo científico e de referência da professora Maria Carmelita Yazbek que aborda com profundidade e eficiência sobre o tema, conforme segue:

É, sobretudo com Iamamoto (1982) no início dos anos 80 que a teoria social de Marx inicia sua efetiva interlocução com a profissão. Como matriz teórico-metodológica esta teoria apreende o ser social a partir de mediações. Ou seja, parte da posição de que a natureza relacional do ser social não é percebida em sua imediatividade.

“Isso porque, a estrutura de nossa sociedade, ao mesmo tempo em que põe o ser social como ser de relações, no mesmo instante e pelo mesmo processo, oculta a natureza dessas relações ao observador.” (NETTO, 1995) Ou seja, as relações sociais são sempre mediatizadas por situações, instituições etc., que ao mesmo tempo revelam/ocultam as relações sociais imediatas. Por isso nesta matriz o ponto de partida é aceitar fatos, dados como indicadores, como sinais, mas não como fundamentos últimos do horizonte analítico. Trata-se, portanto, de um conhecimento que não é manipulador e que apreende dialeticamente a realidade em seu movimento contraditório. Movimento no qual e através do qual se engendram, como totalidade, as relações sociais que configuram a sociedade capitalista.

É no âmbito da adoção do marxismo como referência analítica, que se torna hegemônica no Serviço Social no país, a abordagem da profissão como componente da organização da sociedade inserida na dinâmica das relações sociais participando do processo de reprodução dessas relações (cf. IAMAMOT relações sociais O, 1982).

Este referencial, a partir dos anos 80 e avançando nos anos 90, vai imprimir direção ao pensamento e à ação do Serviço Social no país. Vai permear as ações voltadas à formação de assistentes sociais na sociedade brasileira (o currículo de 1982 e as atuais diretrizes curriculares); os eventos acadêmicos e aqueles resultantes da experiência associativa dos profissionais, como suas Convenções, Congressos, Encontros e Seminários; está presente na regulamentação legal do exercício profissional e em seu Código de Ética.

Sob sua influência ganha visibilidade um novo momento e uma nova qualidade no processo de recriação da profissão na busca de sua ruptura com seu histórico conservadorismo (cf. NETTO, 1996, p. 111) e no avanço da produção de conhecimentos, nos quais a tradição marxista aparece hegemonicamente como uma das referências básicas. Nesta tradição o Serviço Social vai apropriar-se a partir dos anos 80 do pensamento de Antonio Gramsci e particularmente de suas abordagens acerca do Estado, da sociedade civil, do mundo dos valores, da ideologia, da hegemonia, da subjetividade e da cultura das classes subalternas. Vai chegar a Agnes Heller e à sua problematização do cotidiano, à Georg Lukács e à sua ontologia do ser social fundada no trabalho, à E.P. Thompson e à sua concepção acerca das “experiências humanas”, à Eric Hobsbawm um dos mais importantes historiadores marxistas da contemporaneidade e a tantos outros cujos pensamentos começam a permear nossas produções teóricas, nossas reflexões e posicionamentos ideopolíticos.

Obviamente, este processo de construção da hegemonia de novos referenciais teórico-metodológicos e interventivos, a partir da tradição marxista, para a profissão ocorre em um amplo debate em diferentes fóruns de natureza acadêmica e/ou organizativa, além de permear a produção intelectual da área. Trata-se de um debate plural, que implica na convivência e no diálogo de diferentes tendências, mas que supõe uma direção hegemônica.

A questão do pluralismo, sem dúvida uma das questões do tempo presente, desde aos anos 80 vem-se constituindo objeto de polêmicas e reflexões do Serviço Social. Temática complexa que constitui como afirma Coutinho (1991, p. 5-15) um fenômeno do mundo moderno e da visão individualista do homem. É o autor em